



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: África e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho  
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%.  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 17 DE SETEMBRO DE 1955

## A DEVOÇÃO DA ALDEIA

Do nosso prestimoso Amigo e distinto Jornalista, Sr. Cândido de Sousa, recebemos, no dia 3 do corrente, mas que só agora nos foi possível inserir, o brilhante artigo que abaixo se vai ler, referente á maviosa Poesia que este semanário publicou naquele dia e que tanto successo causou.

Este nosso illustre Colega, dirige-se-nos da forma que segue, gentileza que agradecemos:

Caro Amigo e Sr. Rogério de Carvalho

Na camionete que me conduzia de Braga a esta cidade, ao abrir «O Barcelense» deparou-se-me o «artigo» do nosso comum amigo Sr. António Silva, sob a epigrafe «A Devoção da Aldeia», onde se transcreve uma poesia de Giesta.

Com aquela minha já proverbial dedicação aos poetas, não posso deixar de me referir a esta poetisa que, possivelmente, a maior parte dos leitores ignoram quem seja:

Era natural de Lisboa e chamava-se Branca da Silveira e Silva.

Seus pais foram Maria Henriqueta da Silveira e o general Antonio Maria da Silva.

As suas primicias literarias foram publicadas no «Diário Ilustrado» e nas «Novidades», em 1911/1912, notando-se-lhes uma certa infantilidade no versejar.

Isso não obsteu a que um ano depois, em 1913, se travasse entre ela e o poeta D. Alberto Bramão que usava o pseudónimo Abê, um torneio poético, interessante sob todos os aspectos, o qual continuou no «Diário de Noticias» (por aquele ter suspenso a sua publicação e terminou com uma ode de Abê no n.º 11 (Outubro de 1914), na revista «Vida Mundana».

Nesse torneio poético trocaram-se 25 sonetos e—caso raro!—nenhum dos campeões se podia considerar vencedor.

Da sua autoria subiu á cena no Teatro do Gymnasio, em 4 de Março de 1915, a peça em verso, em 1 acto, Amor de Marinheiro.

Escreveu ainda outra, em alexandrinos, em 3 actos—Sangue azul.

Foi colaboradora do «Diário de Noticias», «Echos da Avenida», «Dia» e «Nação».

E' o que, de momento, lhe posso dizer sobre esta escritora e poetisa, não tendo á mão os dados necessários para indicar os livros de versos (e outros) que publicou.

Não quero, porém, terminar sem transcrever uma poesia que decorei na minha mocidade, lida no «Almanach das Senhoras» de 1915:

### ESTRELA DO NORTE

(Inédito)

(N'um album)

Ha tantas, tantas estrellas,  
pelo céu, a s' illar...  
E no mundo, ha tantos olhos  
onde poisa o nosso olhar...

Caminheiro vagabundo  
que, de noite se peraeu,  
para encontrar o caminho  
perscruta os astros do céu...

As almas tristes, errantes,  
que andam no mundo sem par,  
nos olhos d'alguem procuram  
a sua estrella polar...

Mas quanto tempo se passa  
buscando o fanal da sorte?!  
—Se ha tantos milhões de estrellas,  
mas—uma só—é do Norte!...

E, por hoje, nada mais.

CÂNDIDO DE SOUSA

(de passagem)

3—IX—955



A nova Ambulância de assistência local dos Bombeiros de Barcelinhos. (Ver noticia na 2.ª página)

## SAUDAÇÃO

Ó DEFENSORES DA ÍNDIA, VALOROSOS,  
DE PEITOS FIRMES, CORAÇÕES LEAIS,  
QUE ALEVANTADO E NOBRE EXEMPLO DAIS  
A UM MUNDO DE COBARDES E MEDROSOS!

A FARSA ATROZ—MALDITOS, OS CULPOSOS!—  
DOS REPELENTES, VIS SATIAGRAIS,  
PERDURA E ALASTRA CADA VEZ MAIS  
SEM VOS QUEBRAR OS PEITOS ANIMOSOS!

A PÁTRIA, QUE VOS FITA, AGRADECIDA,  
BEM SABE QUE DAREIS A VOSSA VIDA  
PELO PENDÃO DAS QUINAS, SACROSSANTO.

PENDÃO DUM POVO HEROICO DE CRISTÃOS,  
QUE AO SOL DA GLÓRIA ERGUEIS NAS

[BRAVAS MÃOS

E DEFENDEIS COM HONRA E SEM QUEBRANTO!

Viatodos—Setembro de 1955

MATIAS LIMA

## UMA POLÍTICA SOCIAL

Promulgado há vinte e dois anos, o Estatuto do Trabalho Nacional é a carta de alforria do povo humilde da Nação

As lutas políticas intestinas, as lutas de raças também, os nacionalismos exacerbados em explosão, todo este quadro caótico e apocalíptico que perpassa pelos nossos olhos e que os turva, faz por vezes esquecer o conflito social ingente que, afinal, ocupa o primeiro plano.

A tése a debater, o objectivo a fixar é este:—Podem os Estados, dentro da sua orgânica própria, melhorar as condições gerais da vida repelindo os postulados socialistas que se baseiam na transformação da propriedade privada em colectiva sob a gerência directa do Estado, negando o factor de progresso económico que é a iniciativa particular? Não é a propriedade individual um elemento de segurança e prosperidade da família e não é toda a orgânica social um reflexo das suas células primárias?

Felizmente que hoje podemos falar do social com exemplos da experiência; a experiência marxista na Rússia, a experiência trabalhista na Grã-Bretanha. Estas experiências socialistas em face da evolução capitalista-democrática dos Estados Unidos da América, que põe á disposição dos assalariados um poder de compra que lhes permite o usufruto de enormes comodidades, ficam esmagadas, desacreditadas. Nenhum

regime socialista pode jamais oferecer ás suas populações humildes os benefícios concedidos pelo regime norte-americano, regulador da vida social e económica, sem afectar a iniciativa individual, contida pelo superior interesse colectivo. Contudo e apesar de tudo devemos considerar o socialismo como um mal necessário pelo muito que nos ensinou, pelas provas de falência que pôs á nossa disposição.

A ilusão socialista está morta, embora a sua agonia se prolongue ainda por anos. Certo, não há regimes sociais eternos; certo, não há soluções políticas perfectas, carecidas sempre de correcções sucessivas no dobrar dos anos. Mas o exemplo americano mostra o fracasso dos improvisos sociais e o valor da evolução conduzida pela inteligência esclarecida e pelo espírito de justiça.

Sabe-se como vingaram as teorias do liberalismo económico. A experiência fez-se e deu na primeira metade do século XIX o maior espectáculo de miséria para as classes humildes. O facto novo, e esse de assinalado relevo, vindo na segunda metade do século XIX, é o intervencionismo do Estado. O trabalho das mulheres e dos menores é regulamentado. Consentem-se as organizações defensivas de patrões e operários. A agricultura, a industria, e o comércio reclamam leis protectoras para as suas actividades; os operários pedem me-

## DESPORTO

### Campeonato Nacional da II Divisão EM ESPINHO

S. DE ESPINHO, 7 GIL VICENTE, 2

Há jogos que pelo imprevisto do seu desfecho, pelo desenrolar da sua tática ou pelo impossível de seu todo, morrem para a história dos Clubes que os fizeram, logo que são o último apito do árbitro. O jogo em título, é um desses.

Não tem história; não tem passado. Teve apenas uma coisa paradoxal que foi o seu resultado; resultado inexplicavel, impossivel, resultado que não diz nada do jogo. Não dá sequer uma ideia, mesmo leve que seja, do que foi aquele jogo de Espinho.

Vimos um Gil Vicente a lutar com um adversário bastante inferior, a lutar com uma má sorte que não havia remédio; vimos um Gil Vicente a meter golos na sua própria rede, a fabricar «Penalties» consci-nemente, a finalizar sem exito séries de lindissimas avançadas que só por si atestavam o seu valor de Clube apto para a Divisão que disputa.

Na boa lógica—se no Futebol a lógica fosse possível—saíria realmente deste encontro um Clube vencedor—o Gil Vicente.

E porque não sucedeu assim?

E' possível que esta pergunta tenha a sua resposta muito acertada. Mas preferimos deixa-la ao sabor do desportista local; e cada um, como entender, dirá porque não ganhou o Gil Vicente o jogo de Espinho, e retirou daquela praia com uma das maiores derrotas da sua longa vida...

O Espinho que não alimente ilusões com o resultado de Domingo. Aquilo foi uma vez; nunca mais repete a proeza, nem sequer com um grupo da III Divisão ou dos Regionais.

Não; aquilo são coisas que sucedem na vida dum Clube uma só vez—e naqueles a quem succede. Não derrotou, o Gil Vicente, por 9-1 o Académico de Viseu? E no entanto o Académico não era grupo para scor tam pesado.

O que aconteceu, pois, no campo de Espinho foi simplesmente um desastre; e dele poderá ficar sómente a triste recordação do epílogo, desse desfecho de fraca memória a que os barcelenses por certo não ligarão mais importancia alguma.

GIL VICENTE F. C.—LEIXÕES S. C.

E' sempre um jogo de cartaz; o Leixões é um

lhores condições de trabalho e maiores salários. O intervencionismo do Estado vai bastante longe, até ao excesso, com as duas guerras gerais.

O Estado moderno, século XX, tinha de viver sob a preocupação do social. Mas em Portugal os partidos políticos não se aperceberam dessa necessidade. A República prometeu muito mas falhou no campo pratico. Só o Estado Corporativo pôde formular o Estatuto do Trabalho Nacional e com ele todo um plano de política social. Hoje os operários regulam as suas condições de trabalho por contratos colectivos que lhes garantem determinados beneficios.

Há as férias pagas e o abono de família que é o equivalente do salário familiar. A F. N. A. T. proporciona as colónias de férias, excursões, espectáculos de diversões gratuitas, etc. Não é isto alguma coisa em comparação com o nada que se verificava outrora? Não á razão para se celebrar com entusiasmo a promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional?

Não sejamos incompreensivos e ingratos. Saudemos o Estatuto do Trabalho Nacional como a Carta de Alforria dos humildes. Carlos Rates



BARCELOS—Cliché focando um aspecto da Festa aos Alcaldes de Faria, em 10-9-1950

## MISSA NOVA

E' com o maior regosijo que transmitimos aos numerosos leitores de «O Barcelense»—Semanário que no Minho tem maior tiragem e expansão—que, no dia 2 do proximo mês de Outubro, canta a primeira Missa—Missa Nova—o nosso querido amigo, Rev.º Padre Ludovino da Silva Pereira, natural de Sequiade, freguesia do nosso concelho.

Ao novo presbítero, que é um dos mais inteligentes Sacerdotes do nosso Minho, e que foi ordenado no Seminário de Luanda, enviamos as mais afectuosas saudações.

O Sr. Padre Ludovino da Silva Pereira, devia ter chegado ontem, dia 16, a Lisboa, sendo esperado pelo seu tio e padrinho, Sr. Ludovino da Silva Pereira, nosso amigo.

grupo de tradição na nossa Terra, e a sua visita representa sempre motivo de interesse e espetativa.

O Clube de Matozinhos parece alimentar este ano esperanças de um vôo largo, e nunca será de mais contar com um adversário perigoso, que vem para Barcelos disposto a vender muito cara a sua derrota.

Tenhamos em mente o resultado sensacional por ele obtido no Domingo passado, ao derrotar o União de Coimbra por 8-0, e já poderemos, portanto, ajuizar perfeitamente das suas possibilidades. Se é certo, pois, que os matozinhos vêm moralizados por aquele resultado, não contamos que o Gil Vicente se tenha deixado influenciar no seu ânimo pelo mau desfecho em Espinho. Deve, pelo contrario, encarar o jogo de amanhã com todo o optimismo e tirar dele o resultado que pode e deve, mostrando á imprensa, aos adeptos e aos companheiros de Divisão, que o Gil Vicente é um Clube de categoria, que sabe o que quer e por maus bocados todos os grupos passam...

Não é de mais recomendar toda a prudencia e chamamos a atenção para a defesa... que em Espinho em tão má tarde actuou. Estamos convencidos do melhor resultado; entretanto apelamos para os barcelenses, para o seu bairrismo e para o seu desportivismo, não deixando de comparecer em massa, amanhã, incitando o Gil Vicente e dando-lhe o entusiasmo que conduz á vitória.

**OQUEI EM PATINS**  
Taipas, 4-V. de Guimarães, 2  
No passado Domingo, á noite, realizou-se no nosso admirável Riquie de Patinagem, e escolhido para o efeito pela Associação de Patinagem do Minho, a final do Campeonato Regional da modalidade.

Uma enorme assistência, vinda de todas as partes, especialmente de Barcelos, Guimarães e Caldas das Taipas, encheu literalmente o recinto. E o jogo, de grande interesse, foi iniciado ante uma barulheira infernal, resultado dos incitamentos de ambos os adeptos.

Esta final juntou os Clubes do Vitória de Guimarães e das Caldas das Taipas, e foi disputada com ardor e emoção.

Por espaço largo os grupos antiveram o resultado de 0-0, mas perto do final da I parte o Taipas conseguiu, de Penalty, obter o 1.º tento.

Na segunda metade foi ao Guimarães que coube a vez de marcar golos, dois seguidos, pelo que se colocou em vencedor. O jogo descambou depois para a prática, sempre condenavel, da dureza, mesmo violencia, e só a autoridade deveras reconhecida do árbitro foi capaz de neutralizar e trazer os atletas ao censo e á ordem. O Taipas conseguiu o empate; depois fez 3-2 e ainda 4-2, pelo que a vitória estava assegurada.

O vencedor foi grupo mais rápido e voluntarioso; a vitória cabe-lhe com inteiro mérito.

O Vitória cedo recuou, usando a má tática do ferrólho. Isto foi o que, a nosso ver, conduziu a equipa á derrota.

A arbitragem, excelente. Porque não tiveram, os grupos da nossa Terra, arbitros desta natureza?

Evitava-se tanta coisa feia...

**JOTA**

**NOVOS ASSINANTES**

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

Manuel Martins Duarte da Fonte, de Alvito S. Martinho, Joaquim Martins Leiras, de Couto S. Tiago; Joaquim Araujo Domingues, de Alvelos; Joaquim Roman Ivars Mestre Crespo, de Ponte do Lima; Alferes Américo Russo, desta cidade; Francisco Maia Abreu de Lima, de Ponte do Lima; Augusto da Costa Pimenta, do Porto e Alfredo Lira, do Barreiro.

Agradecemos a deferencia.

**FARMACIA DE SERVIÇO**  
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

**Cardeal Patriarca**

Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, venerando Patriarca de Lisboa, passou alguns dias no Seminário do Espirito Santo da Silva, freguesia do nosso concelho.

**NOSSA SENHORA DO FACHO**

Esta devoção a Nossa Senhora, cuja imagem se venera na Montanha Sagrada e Histórica do Facho—Sagrada, porque lá se vêm Nossa Senhora da Assunção do Facho, S. Bento e S. Nuno; Histórica, porque lá se encontram as Ruínas da Citania de Roriz e o Cruzeiro-Monumento do Concelho de Barcelos, comemorativo do 8.º Centenário da Fundação de Portugal.

A digna Comissão, que está levando a efeito as Obras na Capela erecta n.º quele aprasível e inegalavel local, faz um apelo aos devotos de Nossa Senhora do Facho para subscreverem com donativos, afim de se ultimarem as referidas Obras.

Já concorreram as pessoas abaixo mencionadas:

- P.º Benjami n F. Sousa 1.000\$
- Agostinho Silva Reis 500\$
- José Gomes Faria, Brasil 100\$
- Francisco Pereira, Oliv. 20\$
- Maria Rosa Gomes » 5\$
- Anonimo, Oliveira 500\$
- Eduardo Coura, Oliv. 500\$

(Continua)

**CAMILO RAMOS**

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

**DOENÇAS DA BOCA e DENTES**  
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

**CASAMENTOS**

No dia 25 de Agosto último, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo, Sr. António Celestino da Quinta e Costa, estimado Empregado nos Armazens da «Tebe», com a Sr.ª D. Rosalina Pires Freitas, prenda-da e gentil filha do nosso também amigo e assinante Sr. José da Silva Freitas, hábil Técnico na «Tebe» e da Sr.ª D. Ana Maria Pires Freitas.

Apadrinharam o casamento, por parte da noiva, o Sr. Alberto Lizardo e Esposa e, por parte do noivo, o nosso amigo, Sr. Reinaldo Carvalho e Esposa, abastados Proprietários de Gueiral.

No fim deste acto, os pais da noiva, na sua linda Casa da Avenida Alcaldes de Faria, desta cidade, ofereceram um apetitoso «lanche» aos noivos e aos numerosos convidados, pessoas da «élite» barcelense.

No dia 3 do corrente, no Santuário do Sameiro, realizou-se o casamento do nosso amigo e assinante, Sr. Eduardo Pereira Gomes, estimado Negociante no lugar das Calçadas, Arcozelo, com a Sr.ª D. Maria Izabel de Sousa Ribeiro, simpática filha do Sr. José Ribeiro e da Sr.ª D. Helena Ferreira de Sousa Ribeiro, já falecidos.

Foi celebrante o Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa, tio da noiva.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a Sr.ª D. Tereza de Sousa Ribeiro Reis, irmã da noiva e o Sr. Abilio Ferreira de Sousa, tio da noiva e, por parte do noivo, a Sr.ª D. Cristina Gonçalves e o Sr. João Baptista Gomes, pai do noivo.

Aos dois simpáticos lares cristãos, que tanto se amam, desejamos um futuro repleto de felicidades.

**FESTAS DE ANOS**

No dia 5, fez 79 anos de idade o nosso respeitável amigo e ilustre conterrâneo, Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, virtuoso e digno Sacerdote.

—No dia 15, teve a sua festa natalícia, completando 88 anos, o nosso velho amigo, Sr. Joaquim de Faria Peixoto, estimado Proprietário.

Aos venerandos Barcelenses, enviamos felicitações.

**BOMBEIROS DE BARCELINHOS**

*A sua nova Ambulancia*

No numero transato do nosso jornal referimo-nos á importante aquisição, pelos Bombeiros de Barcelinhos, de uma nova e moderna ambulancia, salientando o seu constante e ingente esforço na elevada e altruistica tarefa de bem servirem a causa que voluntariamente se dedicam com grande elevação, enaltecimento e prestigio para o nome de Barcelos.

E tanto maior é esse enaltecimento quanto é certo que o contributo com que, agora, podem prontamente acorrer a qualquer sinistro ou caso de doença, dá-lhes ensejo de o praticarem com maior segurança e mais certeza duma condução confortável com a facultade de recursos de que até aqui não dispunham na velha e antiga ambulancia quase desprovida de tudo.

Felizmente que tanto os poderes centrais como os amigos, simpatizantes e os nossos conterraneos em geral compreendendo inteligentemente a aspiração daquela Corporação de Bombeiros, não lhe regatearam o auxilio preciso, embora não haja atingido ainda o valor em eficiência de numerario preciso e indispensavel para integral ragamento do custo dessa ambulancia.

No entretanto tudo leva a crer que ao concurso solicitado todos corresponderão com simpatia aquiescencia atendendo á utilitaria e humana função da ambulancia ora adquirida.

A mesma esteve já em exposição, podendo ser apreciada e vista ainda agora no seu Quartel, onde em dia a designar, será solenemente inaugurada, a fim de entrar logo em serviço.

Inserimos na 1.ª página a sua fotografavura, para que todos os nossos conterraneos auzentes da sua querida terra, possam ficar com uma ideia deste grande e importantissimo melhoramento que representa nobre exteriorização do denodado trabalho duma Corporação que não descansa um instante em obter, honrosamente, todos os elementos que melhor e mais perfeitamente a habilitem a cumprir, com indesmentivel competencia a função para que foi criada.

«O BARCELENSE», sempre pronto a estimular e salientar tudo que represente engrandecimento para Barcelos, e para as suas prestantissimas e nobres Corporações de Bombeiros, cujas folhas de serviço são honrosas e dignas de todo o louvor, aproveita este ensejo para apresentar sinceros parabens aos esforçados Bombeiros Barcelinenses.

**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**

É a CASA que melhor CAFÉ vende, por preço módico.  
Rua Barjona de Freitas  
Telefone 8410

**ADELINO RIBEIRO NOVO**

Ontem, dia 16, fez 10 anos que faleceu, tragicamente, este nosso estimado conterrâneo, «az» do futebol barcelense.

Como recordar é viver, aqui relembramos a sua memória.

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Até 30-12-1956, o Sr. J.ª Antonio Pacheco Rodrigues; até 30 9 56, o Sr. Dr. Antonio Nova e M.ª de (que fez o favor de pagar com 5000 para os pobres); até 30-8-1956, o Sr. Manuel Martins Duarte da Ponte Joaquim Martins Leiras, Recordo de Oliveira (que fez o favor de pagar com 5000) e Manuel Gonçalves Barros (que fez o favor de pagar com 4000); até 30 4-56, o Sr. Sargento Antonio Silva, até 30-1-1956 e Ex.ª Sr.ª D. Maria Ferreira dos Santos.

—Até 30-12-1955, os Srs Aires Augusto da Silva, Benjamim Ferreira da Costa, Dr. Antonio Nêso Duarte Coutinho, João Gonçalves Balduino, Américo V.ª Osorio, Manuel Araujo Gomes, José Brandão Gomes. Já os Per-nandrs da Cunha e a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Pinto Brochado Monteiro P. dras.

—Até 30-6-1955, os Srs. Luis Gomes de Cruz, Francisco Pereira de Miranda, Filipe Ferreira e Francisco do Vale Co.ª-lha.

—Até 30-12-1954, o Sr. Armindo Matos da Costa.  
Do Brasil  
Até 30-8-1956 o Sr. Alberto Gomes Pires e, até 30-12-1955, o Sr. Alexandrino Pereira.

**INTRA-MUROS**

*Reflexo de sombras*

**Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis velhos**

RUY FERREIRA DE MENDONÇA

(«Noites de Insonia», n.º 3 pag. 38)

Camilo Castelo Branco

Ayres Ferreira, da casa das senhoras de Cavalheiros e couto da Frazão e Marvila de Comos, viveu em Barcelos, no tempo de D. João III. Teve quatro filhos e duas filhas.

Os rapazes, á excepção de um que morreu na infancia, foram todos servir na India, eram: Ruy, Alvaro e Gonçalo.

Os três soldados grangearam fama no Oriente; e Ruy Ferreira de Mendonça, o mais velho, aventejou-se nas proezas—nas cruéis façanhas que os Coutos e Barros chamavam proeza.

Não lhes desluzam, por isso a memória. Era seculo de trevas e de missionários. Reinava D. João III, o inquiridor. Cada qual é do seu tempo. Se algum contemporaneo como o Bispo de Silves, protestou contra o fanatismo sanguinario, deve-se o protesto honroso a não ter lá o insigne escritor. Se fosse pegaria dele a contágio de carnagem, a peste d'aquelle, ar infecta da sangueira, a colera que acedia sédes de cubiça insaciavel.

No seu solar de Barcelos ficára Ayres Ferreira, sosinho e triste. Doia-lhe mais que tudo a saudade de Ruy, o seu primogénito, que lhe fugira, ansioso de batalhar, e invejoso dos irmãos, cujos nomes começaram a ser laureados na Asia em 1543.

N'aquelle tempo, um mancebo de apelido Gócs, renunciava esse apelido, que era o do seu progenitor, em afronta ao pai que lhe impedia servir as armas na India!

Um dia Ruy Ferreira de Mendonça recebeu em Goa carta de seu pae, queixando-se aos filhos de que o deixaram velho, desamparado e exposto aos afrontamentos de quem já lhe não temia o braço alquebrado por anos e desgostos.

E contava que o abade de Creixomil, clérigo fidalgo e possante, ousara pôr-lhe as mãos nas barbas.

Ruy saiu com a carta de seu pae em demanda do vice-rei a pedir-lhe licença para vir ao reino. O vice-rei negou-lh'a, com intento de evitar um crime, privando-se de um dos seus mais valentes capitães. E, sabendo que o fidalgo lhe não obedeceria e se andava negociando, clandestinamente, passagem nas naus, deu-lhe ordem de prisão até que os navios levantassem ancora.

As naus abalaram, e Ruy foi pôsto em liberdade. Apenas livre, corre á barra, avistou ao longe o velame, arrojou-se ás ondas e nadou na esteira delas. Quatro horas bracejou, reagindo ao sossobro que o levava de vencida. Favorecido por súbita calmaria, as naus baloiçavam paradas e as vagas alizaram-se como lago de aguas estangues. Viram da amurada um homem que nadava.

O Capitão que lhe quizera dar passagem oculta, suspeitou quem fóra e mandou uma lancha com oito remadores ao encontro dele.

Colheram-no reanimado, mas em tamanho quebranto de forças que levou dias a restaurar-se. Tinha cortado duas leguas de mar!

Desembarcou em Lisboa e seguiu para o Minho. S. Tiago de Creixomil, abadia de então chamado Couto de Frágoso, demorava ao termo de Barcelos.

Ali vivia o clérigo que afrontára Ayres Ferreira. Ruy, antes de se avistar com o pae, bateu á porta do abade e enviou-lhe o seu nome. O fidalgo tonsurado desceu ao rocio da sua residencia empunhando a espada de cavaleiro. O soldado da India rejubilou quando viu o adversário armado. Vexava-o de ter de matar um inerme. Travaram-se os dois gladios; mas que prêmio tão desigual entre o guerreiro experimentado e o fidalgo que sabia apenas a esgrima de curioso! A' volta de poucos botes, o abade de Creixomil cahiu trespassado do peito ás costas, ouvindo estas vozes frementes de ódio: «Perro! não puzesses mãos nas barbas de um velho!»

E depois foi beijar a mão a seu pae, com quem se demorou algumas horas e partiu para não perder a passagem das naus que estavam de véla para a India.

E lá foi ceifar novos loiros. (.)

(.) Copiado da Obra citada de Camilo Castelo Branco.  
—Os portugueses d'hoje ainda são desta tempera.

Z

**DATA LUTUOSA**



Na próxima sexta-feira, dia 23 do corrente, faz 9 anos que faleceu o Sr. Manuel Ferreira Senra, solteiro, de 23 anos, filho muito querido do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim Senra e de sua Esposa, Sr.ª D. Julia da Silva Ferreira Senra, abastados proprietários em Remelhe, freguesia do nosso concelho.

E já são decorridos nove anos que a Morte levou para Além a alma do querido Manuel, que era o enlevo de seus progenitores.

Seus Pais, para sufragar a alma do finado, mandam rezar uma Missa na Igreja Paroquial de Remelhe, nesse dia.

**PELO CONCELHO**

Em Minhotães, Maria Pereira da Silva, de 59 anos.  
—Em Negreiros, Adelaide de Oliveira Nunes, de 14 anos.  
—Em Silveiros, Ana da Silva Miranda, de 85 anos.  
—Em Vila Boa S. João, Joaquina Narciza Gonçalves Anjo, de 75 anos.  
—Em Viatodos, Maria de Lourdes Lima da Cunha, de 26 anos.  
—Em Milhazes, José Pereira Ferreira, de 43 anos.  
—Em Fornelos, Brazelina Pereira de Matos, de 49 anos.  
A's familias em luto, pesames

Faleceram:

**AO PUBLICO**

Laurinda da Silva Capelo, de Santa Eugénia de Rio Covo, lugar da Ponte, vem tornar publico de que, se aparecer ferida ou morta, só se pode queixar de Maria do Carmo Barbosa e de Deolinda Barbosa, tia desta, mais conhecidas pelas Paulas, moradoras no mesmo lugar, porque já têm ameaçado a abaixo assinada.  
Aí fica o aviso, para os devidos efeitos.  
Santa Eugénia de Rio Covo, 14 de Setembro de 1955.  
Laurinda da Silva Capelo

**Chegou nova remessa...**

**...das afamadas canetas alemãs**

**CONDOR  
BIG BEN  
ERO**

**35\$00  
45\$00  
45\$00**

à venda na Papelaria "LIZ" Telefone 8371

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118 - BARCELOS

**A CORRIDA VISTA POR UM ÓCULO...**

Terminou a XVIII volta a Portugal em bicicleta. Foi um espectáculo emocionante que fez vibrar de entusiasmo nobreza, clero e povo.

Os habitantes das cidades, das vilas e das aldeias acudiam em massa à orla das estradas para ver passar e aplaudir freneticamente os atletas. Estes titãs do pedal, do limiar da era atómica, devoravam quilómetros e quilómetros de estrada em busca dos louros...

Alguns desistiram por esgotamento ou doença...E' que a sua preparação física não correspondeu à dureza da prova. Todavia, temos de atender que os azes da sorte também pesam na balança e são a causa de muitas ilusões desfeitas e de muitos planos gorados...

Percalços que acontecem a toda a gente, ossos do officio...

Castigados pela canícula, repletos de sede, cheios de suor e cobertos de pó, o espectáculo da luta entre os azes do pedal, era qualquer coisa de emocionante, de dramático!

Só a visão cosmográfica das regiões que atravessavam e os aplausos do público lhes davam ânimo para prosseguir na rude mas poeireira tarefa.

Nas estradas, alternavam-se as subidas extensas e íngremes com as descidas perigosas, recurtadas de curvas, e rectas de muitos e muitos quilómetros.

Tudo isto os voltistas tinham que vencer com coragem e brio desportivo, para honra e projecção do ciclismo nacional.

Só músculos de aço é que suportavam esta competição homérica, dentro do tempo regulamentar.

As grandes massas, ávidas sempre dos desportos violentos em que a força muscular se torna indispensável não se cansavam de tributar aos lutadores as mais significativas e estrondosas ovações. Era o Ribeiro da Silva, era o Alves Barbosa, era o Sousa Santos, era o Raposo, era o Nicolau, etc. que formavam as contas de um rosário que se rezava em alto e bom som e a todas as horas na boca dos seus admiradores.

Não havia, por esse Portugal além, homem ou mulher, criança ou velho, cego ou mouco que não conhecesse aqueles nomes e venerasse os heróis como os sectários do paganismo adoram os seus ídolos.

Durante os primeiros 15 dias de Agosto, a febre manteve-se no auge. Na ordem do dia estava, pois, a volta. Todas as outras ocorrências nacionais passaram para segundo plano. Havia vida, havia movimento em todos os corações. O entusiasmo era electrizante. Quer o homem da cidade, quer o homem da serra tinham como centro de todas as cavaqueiras os voltistas, as suas proezas e as suas possibilidades...

Na rua, nas praças, no adro, nos caminhos, nas tabernas, nos cafés, viam-se grupos de doentes da velocipedia, tal e qual como os há na bola, que, em atitudes históricas gesticulavam e discutiam, ostensivamente, os pormenores da volta, mas tudo em harmonia com as suas tendências clubistas. Outros ranchos, porém, apresentavam-se mais moderados e sóbrios, tanto na mimica como na surdina do palavreado.

Os jornais que comentavam a prova eram disputados pelos leitores. As crónicas dos jornalistas, pelo interesse que despertavam, eram lidas com avidez e fixadas bem na memória. Enfim, era o delírio que, muitas vezes, se transformava em revolta ao serem conhecidos os protestos dos corredores contra as deficientes decisões do júri e dos cronometristas. As gazetas, com o fogo nutrido e certo da sua prosa, denunciavam, sem tibiezas, a incompetência, a pouca vergonha ou desleixo dos dirigentes.

Os «leaders» da corrida aguentavam, firmes como soldados espartanos, a rudeza da ofensiva.

Couraça e lata não lhes faltavam para prosseguir até ao fim da sua missão—buzinavam os aficionados dos campeões. E ainda acrescentavam: «E' que poucas vezes se oferece, em oportunidades destas para gozar, a nariz de folha e à custa dos lorpas a alicianle e variada paisagem da linda terra portuguesa, comendo se bons acepipes, bebendo-se boa cerveja e saboreando-se o delicioso néctar produzido pelas consagradas cepas nacionais.» Isto também constitue um pitoresco desporto e é dos mais antigos que se conhecem. Principiou com o advento da humanidade e só as águas é que o sabem praticar com êxito.

O arsenal de apodosos ou enxovalhos, justos ou injustos, que os espertalhões recebem nas trombas, quando estão obcecados, não é drástico que os faça demover, mudar de rumo na mira do seu objectivo...

Felizmente, que tudo foi um temporal dentro dum copo de água! A harmonia surgiu e as nuvens negras da procela dissiparam-se com as sombras da noite aos primeiros sintomas do alvor.

Mas, quando menos se esperava, devido talvez ao calor asfixiante de Barco, rebentou perigosa trovoadas, já próximo da meta, ali para os lados dos Carvalhos, no concelho de Gaia.

Eis senão quando, os raios de Vulcano atingem por três vezes o detentor da camisola amarela. O choque foi terrível. A máquina ficou em estilhas e o condutor bebe pela medida grossa a ambrósia oferecida pelo deus do fogo e seus colaboradores, néctar que se traduzia por abundante *sopa de urso*.

O homenageado sofreu um princípio de indigestão e envenenamento. Valeu-lhe ainda para conquistar o 3.º prémio, o antidoto de dois polícias de viação e trânsito.

A pitada da cortezia ao simpático corredor não agradou à opinião pública. Os jornais comentam o facto e protestam indignamente. Os bairradinos agitam-se. Fazem comícios e procuram desafrontar o vexame recebido na pessoa do seu valoroso contrárneo. As homenagens de desagravo ao grande campeão Alves

**A subversão da União Indiana**

(Continuação do último n.º)

E agora porque os portugueses se defenderam em Goa, chamalhes «brutais e barbaros». Mas não aplica esses mesmos epítetos á sua policia que fez fogo sobre a multidão em Bombaim.

E' essa a verdadeira e autêntica atitude unilateral do aspirante a ditador.

Mas toda a Imprensa Mundial—excepto, é claro, a da Rússia, a da China e de dois ou três satélites da Cortina de Ferro, fomentadores de rebelião e de discórdia no mundo—é unânime em variar o pacifismo do sr. Nehru, que tão maus serviços está fomentando para a Paz.

Segundo noticias recentes, o «aprendiz de feiticeiro», movimentou forças de tal ordem misteriosas e violentas que corre o risco de ser, ele próprio, subvertido pela tempestade desencadeada. A multidão instigada por agitadores profissionais a soldo dos históricos invasores e tiranos da India já não poderá, sabe-se lá, ser controlada pelo pobre missionário que se julgou um diplomata insuperável. Mais do que tudo lamentamos a India.

A. Boaventura

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

Reabriu no passado domingo dando uma matinee especial para crianças desde os 6 anos de idade, com desenhos e maravilhas naturais, em colorido, que muito agradou.

E em vista disso voltará a realizar outra identica matinee, no próximo dia 25, com o filme de Walt Disney: T E M B O

—Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido o filme que nos mostra a ironia e o espirito francês, que faz rir ás gargalhadas: O PASSA-PAREDES

Com o novo cómico desbordante de graça e fantasia Bourvil e ainda Joan Greenwood.

—Na próxima Quinta-feira, ás 21,30 horas, um drama estupendo que interessará vivamente:

**DESTINOS OPOSTOS**

Espectáculo excepcional e de vibrante ansiedade, pela violência, paixão e amor.

Com Alan Ladd e Virginia Mayo e em technicolor.

O de domingo é para 13 anos e este para adultos.

**VENDE-SE**

Casa com terreno e terreno para construções.

Campo 28 de Maio, n.º 38 BARCELOS

Barbosa sucedem-se. Os queixumes subiram já até á mansão dos deuses do Olimpo. Estes prometeram investigar a ocorrência, em todos os seus pormenores, por intermédio de emissários, a fim de fazer justiça plena. Vulcano e os seus satélites estão em maus lençóis. Já lhes cheira ao esturro, já tremem. E' bem certo que quem semeia ventos colhe tempestades. Espere-se, pois, que um castigo exemplar caia sobre esses terríveis energúmenos, para que se não diga que vivemos em terra de pretos!

Prof. S. A.

**DIVERSAS**

Deram-nos a honra de vir a esta Redacção apresentar-nos amáveis cumprimentos os nossos bons amigos, Srs. António Tomaz de Araújo, abastado Proprietário, residente em Braga; Dr. Alexandre de Sá Carneiro, distinto Advogado na mesma cidade; Dr. António de Lima Duarte Geral, distinto Médico no Alentejo e sua Prima, Sr.ª D. Maria do Céu Bandeira Ferreira, ilustre Professora; Candido de Sousa, ilustre Funcionário Bancário, distinto Jornalista e nosso prestimoso Colaborador, que se fazia acompanhar de sua gentil Noiva; Luís Gomes da Cruz, estimado Funcionário Municipal, que tem obtido melhoras; Sargento da G. N. R. António Silva e Esposa, de Moncorvo e José António Pacheco Leite Rodrigues, digno Negociante em Alcobaca, que se fazia acompanhar de sua gentil Esposa, Sr.ª D. Maria Luísa de Jesus Ventura Pacheco Rodrigues.

—Com sua familia partiu para Treixedo, Vizeu, o nosso amigo e distinto Colaborador, Sr. Dr. Mario Norton, ilustre Provedor da Misericórdia.

—Acompanhado de sua extremosa Esposa e Filho, partiu para Ponte do Lima, onde vai gozar merecidas férias, o nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. M. de Turismo.

—Na sua «Quinta do Rego», na Esparrinha, encontra-se a descansar, das fadigas comerciais, o nosso amigo e ilustre Colaborador, Sr. António Gomes do Rego, bem como sua extremosa Esposa e Filhos.

—Com sua dedicada Esposa e Filhos está a veranear na praia da Apúlia o nosso amigo e assinante, Sr. Fernando da Costa Fernandes, ilustre Secretário da nossa Municipalidade.

—Está enfermo o nosso bom amigo, Sr. Manuel Pontes, benquisto Negociante.

—Encontra-se na sua «Casa do Laranjal», em Viatodos, o nosso prezado amigo, Sr. Jaime Lopes Rebelo, sua Esposa e extremosos Filhos.

—A passar uma temporada, estão na sua «Casa da Cruz», em Midões, o nosso amigo, Sr. Gaspar Macedo Gayo e sua extremosa Esposa.

**BAPTIZADOS**

Na Igreja Paroquial de V. F. S. Pedro, realizou-se o baptismo do primogénito do nosso amigo, Sr. José da Silva Cardoso e de sua Esposa, Sr.ª D. Emilia Martins da Costa. O neófito recebeu o nome de José, sendo padrinhos o Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novaes, digno Pároco daquela freguesia, e a Sr.ª D. Maria Martins Cardoso, tia materna do menino.

Recebendo o nome de Maria do Rosário, baptizou-se na Igreja Matriz, desta cidade, a filhinha do nosso prezado amigo, Sr. Anibal Fernando de Azevedo Miranda, inteligente Engenheiro, e de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Maria de Jesus Amorim Quarresma de Vasconcelos Miranda. Parainfaram a Sr.ª D. Maria Delfina de Almeida e Vasconcelos Dias da Fonseca e o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Amadeu Duarte Azevedo, importante e considerado Industrial no Porto.

**NO DIA 29 DE SETEMBRO, ÀS 4 HORAS DA TARDE RELAXAM AS SEGUINTE CONTRIBUIÇÕES**

1.ª e 2.ª prestações da Contribuição Predial. 2.ª prestação da Contribuição Industrial grupo A, grupo C e Predial. Imposto Profissional—Empregados por Contrem Profissões Liberais. Prestação única do Imposto Complementar (menos de 1.000\$00). 2.ª, 3.ª e 4.ª prestações do grupo A, grupo C e predial.

E' importante que os srs. contribuintes apresentem o aviso do ano de 1955. No caso de não o possuírem, basta apresentar o recibo da contribuição dos anos anteriores. No acto de pagamento serão acrescidos ás quantias em dívida os juros de mora a saber: Nas 2.ª prestações: 1\$50 em cada 100\$00. Nas 1.ª e 2.ª prestações de Predial: 4\$30 em 100\$00.

**DONATIVOS**

Pelo Ex.º Ministro das Obras Publicas, Fundo do Desemprego, foram concedidos 25 contos á Camara Municipal deste concelho para a construção do Cemitério Paroquial de Alvíto S. Martinho.

O Ex.º Ministro do Interior, por intermédio da Direcção Geral da Assisténcia Nacional, concedeu o subsidio de 20 contos para o Hospital da Misericórdia de Barcelos.

**CASA**

Em Arcozelo, junto á estrada próximo á passagem de nível e ao Bairro, vende-se uma casa terrea, própria para qualquer negócio. Esta casa é conhecida pela do Ferreiro.

Para mais informações na mesma casa.

**L A R**

**dos pobrezinhos em Viatodos**

Os Srs. Mário Correia da Silva e P.º José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Ai viveriam os invalidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

Duas joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar, o que, antecipadamente, muito agradecerem.

**PROPRIEDADES**

Em Viatodos, confrontando com a Avenida que dá para a Estação de Nine, vendem-se as propriedades pertencentes ao Sr. António Moreira de Miranda.

Para ver e tratar, falar com o Sr. João Gonçalves de Oliveira Faria, em Grimancelos, deste concelho.

**Liquidação**

Por ter de retirar para o estrangeiro, vende-se:  
Um Rádio, uma cozinha de ferro e uma máquina industrial «Singer».  
Também se vendem: um carro de mão, um relógio de parede, um balcão envidraçado tendo instalação eléctrica, seis estantes envidraçadas, uma mobília de quatro, outra de sala de jantar em madeira de castanho e outros moveis avulsos.  
Também vende grande quantidade de calçado, de primeira qualidade, a preços módicos.  
Aproveitem a ocasião, porque tudo é vendido por baixo preço.  
Rua Dr. Manuel Paes, 51—Barcelos.

**VEDOR DE AGUAS**

Joaquim Pereira de Miranda, de Milhazes, encarrega-se de todos os serviços para a exploração de águas.  
Trabalho garantido, por preços módicos.

**Casa**

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.  
Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

**Ao publico**

João Gonçalves Maciel Leite, lavrador, de Tregosa, vem tornar publico de que, se aparecer morto ou ferido, só se pode queixar de seus filhos: Paulino, Florinda, Florindo e Manuel Gonçalves Martins Leite, da freguesia de Tregosa, e de seu genro Martinho Alves Ribeiro, de Alvarães, porque, uns, já me agrediram e, outros, já me têm ameaçado. Joaquina Rodrigues da Silva, também conhecida por Joaquina Ferreira Dias, de Tregosa, vem prevenir as dignas Autoridades de que, se aparecer ferida, só se pode queixar daquelas mesmas pessoas, porque a têm ameaçado e enxovalhado.  
Essas pessoas também ficam responsáveis por qualquer dano que haja nos meus predios.  
Ai ficam os avisos para os devidos efeitos.  
Tregosa, 2 de Setembro de 1955.  
João Gonçalves Maciel Leite  
Joaquina Rodrigues da Silva

**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>  
BANQUEIROS**

Capital: Vinte milhões de escudos  
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,  
PENICHE e FATIMA (Santudrio)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO  
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augafo  
CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>  
RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

**CASA**

No Lugar da Esparrinha, Arcozelo, aluga-se uma casa acabada de construir, tendo cinco divisões e com bom quintal.

Quem a pretender, queira falar com a Sr.<sup>a</sup> D. Margarida Pacheco da Quinta, Telf. 8487.

**Engenho de copos**

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável.  
Informa esta redacção.

**DINHEIRO AO JURO DA LEI**

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

**Pensão**

Ha uma Casa particular, de toda a respeitabilidade, proximo do Liceu de Braga ou de qualquer Colegio, que toma conta de duas meninas ou meninos, como pensionistas.  
Informa, por favor, esta redacção.

**FABRICA**

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vende-se uma Fábrica de Serração e Moagem, tendo Lagar de Azeite.

Durante o período próprio a Serração e Moagem podem ser acionadas hidráulicamente.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Perelhal.

**VENDEM-SE**

Na freguesia de Feitos, lugar da Ferração, terrenos de mato e pinheiros, com água de regar e limar, próprios para serem reduzidos a cultura, em conjunto ou em separado, com uma área de cerca de 30.000 metros quadrados.

Mostra Manuel de Sá Queirós, residente na Quinta de Palme, em Aldreu.

**Quinta do Engenho**

Sita no Lugar de Monte Real, da freguesia de Moure, do concelho de Barcelos, vende-se, convido.

Para mais informações, falar com D. Rosa Faria Cardoso ou com D. Luiza da Silva, no Lugar da Torre, da mesma freguesia de Moure.

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a  
CASA SOUCASAU  
Telefone 3345  
Fotografias = Rádios = Oculos  
Artigos fotograficos, etc.  
BARCELOS

**Na Lama**

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

**Empregado, interno**

Com prática, de 20 anos de idade, para cima, precisa-se de um, para estabelecimento de mercearia e vinhos, para os suburbios da cidade.  
Informa esta Redacção.

**TERRENO PARA CONSTRUÇÕES**

Vende-se, no melhor local desta cidade, entre o edificio dos «Correios» e casa «Ferreira Vales», com frente para a Avenida Dr. Sidónio Pais.

Falar na Quinta da Bagoeira, Barcelos.

**VINHO BRANCO**

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1860 o 1/2 litro.

Por garrações a 3800 o litro.

**PROPRIEDADES**

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vendem-se vastos terrenos de mato e lavradio, várias casas de habitação, que são componentes da Quinta de Argemil.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Perelhal.

**BARCELENSES**

**DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:**

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

**Organização Império**

(Mudou para as novas instalações)  
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

**EXTERNATO D. ANTONIO BARROSO  
(SEXO MASCULINO)**

Campo de S. José—Tel. 8511 — Barcelos

**Ensino ministrado:**

CURSO PRIMÁRIO:—Segundo os programas oficiais desde a 1.ª classe, incluindo a admissão.  
CURSO LICEAL:—Curso geral dos liceus (1.º e 2.º ciclo)

Prazo normal de MATRICULAS: 5 a 25 de Setembro.

Inicio das aulas: 1 de Outubro.

**Companhia de Seguros  
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**Sinalmente apareceu aquela que  
melhor oenceu**

**FAMEL VICTÓRIA**

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada  
AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves  
Lugar das Calçadas—BARCELOS

**VENEZUELA**

VIAGEM AÉREA DIRECTA  
OU POR NEW YORK 11.355850

**NAVIOS A SAIR:**

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro  
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro  
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.ª CLASSE desde 5.012800

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada  
EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA»  
PRAÇA DO ALMADA, 45  
POVOA DE VARZIM

**Pensão**

Casa particular de toda a respeitabilidade, nesta cidade, toma conta como pensionistas de dois estudantes meninos ou meninas.  
Esta Redacção informa.

**Camionete Chevrolet**

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros.  
Informa esta redacção.

**AO PUBLICO**

Manuel Custódio da Costa, casado, de Vilar do Monte, freguesia do concelho de Barcelos, vem tornar publico de que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que faça seu filho—Félix Vale da Costa, Motorista e Negociante em Fão, concelho de Esposende.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

Vilar do Monte, 8 de Setembro de 1955.

Manuel Custódio da Costa

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

**PENSÃO VIAGEM**

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar à testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—Barcelos.

**BILHAR**

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições.  
Informa esta Redacção.

**Casa, sem finos**

Oferece-se para a lavoura. Informa na Rua Dr. Manuel Paes, n.º 10—Barcelos.

**Vende-se**

Madeira de castanho e freixo, em pranchões. Esta redacção informa.

**Alambique**

Moderno, de duas colunas, em estado de novo, vende-se.  
Informa esta redacção.

**CANAS**

Com frente para a Estação do Caminho de Ferro, vendem-se.  
Informa esta Redacção.

**Alambique**

Com refinador e a funcionar bem, vende-se por preço módico.  
Para ver e tratar, falar com o Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços.

**O MAIS COMPLETO SORTIDO EM  
CONSERVAS:—SARDINHAS E ATUM**

DAS MELHORES E MAIS VARIADAS MARCAS.

CARPAU = CAVALAS = LULAS = AMFIJOAS = ANCHOVAS = ENGUIAS = POLVO = LAGOSTA = SÁVEL = MEXILÃO = BERBIGÃO = COELHO = LEBRE = PATO = BORRACHO = PERU = POMBO BRAVO = PERDIZ = FRANGO E TODA A ACREDITADA CONSERVA DAS MELHORES FABRICAS DO PAIZ.

**DESCONTO para QUANTIDADE**

Vende aos melhores preços

**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**

TELEFONE 8410

**DESINFECÇÃO DE VINHOS  
E VASILHAS**

Na DROGARIA DA PRAÇA de ANTONIO TAVARES FERNANDES, encontrará estes artigos da época aos melhores preços.  
Pótassa, ácido sulfúrico, carbonato de soda, soda caustica, ácido tartarico, ácido citrico, tanino, cébo para embostigar, metabisulfito de potassa (cristais d' enxofre) e sanovimus eteria.

**EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA  
SEXO FEMININO**

**ENSINO SECUNDÁRIO LICEAL**

1.º e 2.º Ciclo

Matriculas de 10 a 25 de Setembro

CASA DO BARCO TELEFONE 8346  
BARCELOS